

Presidente Xi Elogia RAEM pelas suas Conquistas e Encoraja Macau a Alcançar um Novo Brilho



O Secretário-geral do Comité Central do PCC, Presidente da RPC e Presidente da CMC da RPC, Xi Jinping, chegou a Macau num avião especial, na tarde de 18 de Dezembro de 2024, para participar na celebração ao 25.º aniversário de retorno de Macau à Pátria e na cerimónia de tomada de posse do sexto Governo da Região Administrativa Especial de Macau (RAEM) e visitar também a cidade.

Macau é uma pérola na palma da mão da Pátria

O avião especial, que transportava o Presidente, Xi Jinping, e comitiva, aterrou no Aeroporto Internacional de Macau por volta das 16h00 do dia 18 de Dezembro. O Presidente, Xi Jinping, e sua esposa, Peng Liyuan, saíram da porta da cabine e acenaram para a multidão acolhedora. A banda de música policial tocou uma canção de boas-vindas entusiasmada e as danças de dragão e de leão apresentaram uma atmosfera de alegria. Depois de duas crianças terem oferecido flores, o Presidente, Xi Jinping, e a esposa, Peng Liyuan, apertaram a mão calorosamente com as pessoas que vieram recebê-los. Centenas de jovens e representantes dos diversos sectores de Macau agitaram a bandeira nacional, a bandeira da RAEM e flores para expressar uma calorosa recepção.

Num breve discurso proferido no aeroporto, Xi Jinping disse que, nos últimos 25 anos, a prática de “um país, dois sistemas” com características de Macau alcançou um sucesso amplamente reconhecido pelo mundo, demonstrando a grande vitalidade e o charme único. O desenvolvimento do País está a mudar a cada dia que passa e é imparável enquanto o desenvolvimento de Macau acumula-se constantemente, com um futuro promissor pela frente. Isso é a glória dos residentes de Macau e o orgulho de todo o povo chinês. Ele manifestou a convicção de que Macau irá criar um futuro ainda mais brilhante, aproveitando plenamente as vantagens institucionais de “um país, dois sistemas”, trabalhando arduamente e promovendo activamente a inovação.

Xi Jinping sublinhou que Macau é uma pérola na palma da mão da pátria, acrescentando que o desenvolvimento de Macau e o bem-estar dos residentes sempre estiveram na sua mente.

O Presidente, Xi Jinping, reuniu-se, na tarde do mesmo dia, com Ho Iat Seng, o quinto Chefe do Executivo. Xi Jinping disse que, durante seu mandato de cinco anos como Chefe do Executivo, Ho Iat Seng liderou o quinto Governo da RAEM e uniu todos os sectores da sociedade de Macau na implementação plena e precisa da política de “um país, dois sistemas” em Macau, com determinação inabalável, na salvaguarda resoluta da soberania nacional, segurança e interesses do desenvolvimento, consolidando a boa conjuntura de prosperidade e estabilidade. Xi Jinping afirmou que as autoridades centrais reconhecem totalmente o trabalho de Ho Iat Seng e do quinto Governo da RAEM.

Macau pode fazer investigação científica de alta precisão, de ponta e de primeira classe

O Presidente, Xi Jinping, visitou, na manhã do dia 19 de Dezembro, a Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau, reconhecendo os resultados obtidos por Macau na persistência de princípios de educação servir ao desenvolvimento económico e social e de “Promover a prosperidade de Macau através da Educação” e “Construir Macau através da formação de talentos”.

O Presidente, Xi Jinping, foi informado sobre o desenvolvimento dos dois importantes laboratórios de referência do Estado naquela universidade, nomeadamente, o Laboratório de

Referência do Estado para Investigação de Qualidade em Medicina Chinesa e o Laboratório de Referência do Estado para a Ciência Lunar e Planetária. Deslocou-se ao o Centro de Dados para Ciência e Aplicação dos Satélites da Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau, para assistir à operação em tempo real do satélite através de uma tela electrónica, por forma a se inteirar de progresso e perspectivas de aplicação do projecto, e conversou cordialmente com investigadores e representantes dos estudantes no local. De seguida, visitou a Biblioteca da Universidade e “Cartografia Global de Macau” - a exposição de mapas antigos da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau e de Macau, incentivando os professores e alunos no local a criar grandes ideias, compartilhar o destino da pátria, acompanhar os tempos e realizar o valor de suas vidas.

Elevar a integração de Hengqin e Macau a um nível mais alto

Na manhã do mesmo dia, o Presidente, Xi Jinping, visitou a Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin e “Harmonia Hengqin-Macau - Exposição temática sobre a construção da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin”, no Salão de Exposição “Music on the TM River”. Xi Jinping referiu que, desde o estabelecimento há mais de três anos, a Zona de Cooperação em Hengqin tem obtido progressos positivos em diversas vertentes, comprovando pelas práticas que é totalmente correcta a decisão tomada pelas autoridades centrais relativa à exploração de Hengqin e à construção da Zona de Cooperação em Hengqin.

Xi Jinping conversou cordialmente com representantes de habitantes do Novo Bairro de Macau em Hengqin. Depois de auscultar a partilha de experiências dos representantes de jovens empresários de Macau sobre o seu enraizamento e arranque de negócios em Hengqin, Xi Jinping disse que o desenvolvimento e a construção de Hengqin proporcionam um amplo espaço e oportunidades para os jovens empresários a iniciar o empreendedorismo, esperando que mais jovens de Macau realizem uma vida maravilhosa em Hengqin.

Xi Jinping conversou cordialmente com as pessoas envolvidas no planeamento, construção, gestão e serviços da Zona de Cooperação e salientou que “Macau+Hengqin” está a tornar-se uma nova demonstração para enriquecer a prática de “um país, dois sistemas”, um novo patamar para promover a construção da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau e uma nova plataforma para alcançar uma abertura de alto nível do País ao mundo exterior. Deve-se ter em mente que a intenção original de desenvolver Hengqin destina-se à diversificação adequada da economia de Macau. É importante implementar firmemente o planeamento, manter a determinação estratégica e perseverar no trabalho por um longo tempo. Guangdong, Zhuhai e Macau são todos contribuintes e beneficiários da construção da Zona de Cooperação e devem esforçar-se em conjunto para alcançar esse objectivo, acrescentou Xi Jinping.

Xi Jinping expressou a esperança de que no novo ponto de partida, em conformidade com as exigências das autoridades centrais, todos se empenhem na reforma e trabalhem juntos para superar dificuldades, de forma a criar uma nova conjuntura na construção da Zona de Cooperação. O reforço da conexão das infra-estruturas, a articulação de regras e mecanismos, e a ligação entre os residentes de Hengqin e Macau, bem como a construção acelerada de um

sistema de economia altamente conectado e uma articulação profunda de regras entre Hengqin e Macau contribuem para elevar a integração de Hengqin e Macau a um nível mais alto. O pleno e adequado uso das diversas políticas de apoio oferecidas pelas autoridades centrais e empenho na criação de um ambiente de negócios de primeira classe, promovem o desenvolvimento da diversificação da economia de Macau e a integração do mercado da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau.

Três expectativas para RAEM

Na tarde do dia 19 de Dezembro, o Presidente, Xi Jinping, reuniu-se com o vice-presidente do Comité Nacional da Conferência Consultiva Política do Povo Chinês, Ho Hau Wah e Chui Sai On, os dois ex-chefes do Executivo da RAEM. Xi Jinping referiu que os dois serviram sucessivamente como Chefe do Executivo, lideraram o Governo da RAEM e vários sectores da sociedade na defesa firme da segurança nacional e na manutenção da prosperidade e estabilidade de Macau, estabelecendo uma boa base para o desenvolvimento a longo prazo e dando um grande contributo para a boa situação de hoje em Macau.

O Presidente, Xi Jinping, reuniu-se também com os responsáveis dos órgãos executivo, legislativo e judicial da RAEM. Disse que as autoridades centrais reconhecem totalmente e apreciam altamente o trabalho do actual Governo da RAEM. Xi Jinping expressou a esperança de que os funcionários em seus diferentes postos de trabalho apoiem totalmente o próximo Chefe do Executivo e o novo Governo da RAEM no exercício de funções governativas nos termos da lei e contribuir continuamente para construir uma Macau melhor. Xi Jinping reuniu-se ainda com representantes das forças de segurança da RAEM e representantes de todas as esferas da sociedade em Macau, bem como chefes de agências do Governo Central e principais empresas financiadas pelo país em Macau.

À noite do dia 19, o Presidente, Xi Jinping, participou no jantar de boas-vindas do Governo da RAEM, durante o qual proferiu um discurso importante, e salientou que os êxitos notáveis alcançados pela RAEM nos últimos cinco anos devem-se à implementação plena e fiel da política “um país, dois sistemas”, ao apoio vigoroso do Governo Central e da Pátria e ao envolvimento activo da comunidade internacional. Os êxitos também são um resultado do trabalho árduo e dos esforços de todos os sectores de Macau, unidos sob a liderança do Governo da RAEM, acrescentou.

Macau tem desfrutado de vantagens exclusivas de “um país, dois sistemas” e estabeleceu uma base sólida para o desenvolvimento. Aproveitando o vento propício da construção de um país forte e da revitalização nacional, Macau tem todas as condições e capacidade para voar mais alto, ir mais longe e alcançar o melhor desenvolvimento, disse o Presidente, Xi Jinping.

Xi Jinping expressou três expectativas para Macau: primeiro, ter uma visão mais ampla. Macau deve alinhar-se, de forma mais proactiva, com as estratégias nacionais de desenvolvimento, como a Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, e querer também desempenhar um papel maior no palco internacional. Segundo, abraçar a diversidade e a inclusividade. Macau deve persistir nos valores fundamentais do amor à nação chinesa e do amor a Macau, deve abraçar maior abertura, inclusividade e solidariedade, e é importante esforçar-se para atrair os melhores

talentos, para construirmos juntos um Macau melhor. Terceiro, continuar a avançar com resolução. Macau precisa de demonstrar maior resolução e coragem nas reformas e na inovação, pode aproveitar melhor as vantagens institucionais do princípio “um país, dois sistemas”, para abrir um novo horizonte ao desenvolvimento da RAEM.

Xi Jinping salientou que, com o firme apoio da grande Pátria, a RAEM certamente poderá conquistar novos resultados por forma a alcançar novos saltos e criar novos brilhos.

Apoio total das autoridades centrais ao novo Governo da RAEM

Na manhã de 20 de Dezembro, realizou-se a cerimónia da celebração do 25.º aniversário do retorno de Macau à Pátria e da tomada de posse do sexto Governo da RAEM, na qual participou o Presidente, Xi Jinping e proferiu um importante discurso. Xi Jinping sublinhou que o novo Governo da RAEM deve unir e liderar todos os sectores sociais, tirar partido das oportunidades, reformar com determinação, avançar com a noção da responsabilidade, potenciar melhor as vantagens institucionais do princípio “um país, dois sistemas” e continuar a criar novos cenários de progresso de alta qualidade no princípio “um país, dois sistemas”.

Xi Jinping enfatizou que as grandes conquistas alcançadas por Macau desde o retorno à Pátria provaram ao mundo que “um país, dois sistemas” tem notáveis vantagens institucionais e uma vitalidade enorme e constitui uma boa política que ajuda a manter a prosperidade e a estabilidade a longo prazo em Hong Kong e Macau, que serve a causa nobre de construir um país mais forte e alcançar a revitalização nacional, que ajuda a realizar a coexistência pacífica e a cooperação vantajosa para todos entre diferentes sistemas sociais, pelo que deve ser mantidos a longo prazo. Os valores de paz, inclusão, abertura e partilha incorporados na política “um país, dois sistemas” são partilhados pela China e pelo resto do mundo e merecem ser salvaguardados em conjunto.

Acrescentou que a experiência e prática desde o retorno de Hong Kong e Macau nos ensinam que, para manter a prosperidade e a estabilidade de longo prazo de Hong Kong e Macau e continuar a promover a implementação estável e duradoura de “um país, dois sistemas”, é necessário seguir os seguintes quatro princípios: Primeiro, insistir na defesa do princípio fundamental de “um país” enquanto se aproveitam os benefícios de “dois sistemas”, defendendo sempre acima de tudo a soberania nacional, a segurança e o interesses de desenvolvimento do Estado, de forma a implementar o poder de governança abrangente das autoridades centrais sem hesitação em qualquer momento. Ao mesmo tempo, respeitar as diferenças entre os “dois sistemas”, garantir plenamente o alto grau de autonomia das regiões administrativas especiais e continuar a implementar de forma abrangente, precisa e inabalável o princípio de “um país, dois sistemas”, “Hong Kong governado pelas suas gentes”, “Macau governado pelas suas gentes” e um alto grau de autonomia, por forma a assegurar que esses princípios e políticas não sejam alterados, abalados, deformados e desconfigurados. Segundo, manter um alto nível de segurança e promover o desenvolvimento de alta qualidade, pois a segurança é a premissa do desenvolvimento, enquanto o desenvolvimento é a garantia da segurança, devendo ambos serem mantidos de forma inabalável. Deve-se acarinhar a actual conjuntura

tranquila e harmoniosa conquistada com dificuldade, concentrar nossos esforços na economia, na busca do desenvolvimento e na construção, para criar continuamente o novo dinamismo e nova vantagem. Terceiro, valorizar-se ao máximo as vantagens únicas de Macau e reforçar-se a conectividade interna e externa para expandir amplamente os laços internacionais, com uma postura mais aberta e inclusiva, por forma a aumentar a sua influência e a atratividade global. Deve-se ligar de forma aprofundada à estratégia nacional de desenvolvimento, acelerar a integração na conjuntura do desenvolvimento nacional, desempenhando ainda melhor o seu papel de ponte na estruturação da nova conjuntura do desenvolvimento. Quarto, dever-se divulgar os valores fundamentais, promovendo a inclusão e a harmonia. Deve-se divulgar e transmitir os valores fundamentais de amar o país, assim como amar Hong Kong e Macau, promovendo o intercâmbio e a integração multicultural, a fim de unir todas as forças positivas para formar um maior círculo concêntrico de apoio à causa de “um país, dois sistemas”.

Xi Jinping exprimiu quatro pontos de esperança para o novo Governo da RAEM: 1. promover com empenho a diversificação adequada da economia local, 2. melhorar a eficiência da governação da RAEM, 3. construir com empenho uma plataforma para uma abertura de nível mais alto, e 4. proteger ao máximo a harmonia e a estabilidade sociais.

De seguida, o Presidente, Xi Jinping, reuniu-se com o Chefe do Executivo, Sam Hou Fai, e novos responsáveis dos órgãos executivo, legislativo e judicial, respectivamente. Xi Jinping referiu que autoridades centrais irão apoiar totalmente o Chefe do Executivo, Sam Hou Fai, e o Governo da RAEM no cumprimento das funções, expressou por outro lado a sua esperança de que os novos responsáveis dos órgãos executivo, legislativo e judicial possam ter em mente o seu juramento, cumprir as suas missões, prestar contas ao País e a Macau e produzir resultados excepcionais que deixam orgulhosos a nação, Macau e a si próprios.

Xi Jinping, ao terminar diversas actividades em Macau, partiu de Macau num voo especial à tarde de 20 de Dezembro. O Chefe do Executivo, Sam Hou Fai, o vice-presidente do Comité Nacional da Conferência Consultiva Política do Povo Chinês, Ho Hau Wah, o ex-chefe do Executivo, Ho Iat Seng, chefes de agências do governo central em Macau e titulares dos principais cargos do Governo da RAEM deslocaram-se ao aeroporto para despedirem-se do Presidente, Xi Jinping.

Eleito Como Chefe do Executivo com Grande Maioria de Votos, Sam Hou Fai Persiste no Caminho Certo e Aposta na Inovação

A eleição do sexto Chefe do Executivo da RAEM decorreu, em 13 de Outubro de 2024, com o candidato, Sam Hou Fai, a ser eleito com grande maioria de votos, ou seja 394 votos válidos. A realização bem-sucedida da eleição do Chefe do Executivo constituiu mais uma prática bem-sucedida e uma manifestação viva da implementação total e precisa dos princípios de “um país, dois sistemas”, “Macau governado pelas suas gentes” e um alto grau de autonomia e da manutenção da ordem constitucional da RAEM definida pela Constituição e pela Lei Básica de Macau.